

O desenvolvimento de transtorno de Ansiedade e transtornos Depressivos em acadêmicos da área da saúde em Manaus: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão

CAMILA CRISTINA CRUZ DE SOUZA

JOHN LENDEL SANTOS DO CARMO

VINICIUS RAYMISON DOS SANTOS LIMA

GAUDÊNCIO ANUNCIACÃO DA COSTA NETO

*Acadêmicos de Enfermagem | Centro Universitário do Norte - UNINORTE
Manaus- AM, Brasil*

FRANCISCA MAGDA DE SOUSA PINTO SILVA XAVIER

*Mestra em Doenças Infecciosas e Parasitárias e
Docente de enfermagem | Centro Universitário do Norte - UNINORTE
Manaus-AM, Brasil*

Abstract

*Anxiety can be understood as a system of cognitive, affective, physiological and behavioral responses, oriented towards the future and natural for human beings. Depressive disorder was estimated as the third leading cause of disability worldwide. **Objective:** Based on the above, this article seeks to identify the problems caused by anxiety and depression by users in the city of Manaus. **Methodology:** From a qualitative research carried out with 125 academic people from the city of Manaus. The instruments for data collection was an electronic questionnaire "google forms". **Results:** The data obtained reveal that more than 29% of respondents have depression or anxiety. **Final Considerations:** Finally, we believe that the research achieved its proposed objective, as we were able to identify a certain number of respondents who have anxiety or depression.*

Keywords: depression; anxiety; illness.

Resumo:

*A ansiedade pode ser entendida como um sistema de respostas cognitivas, afetivas, fisiológicas e comportamentais, orientado para o futuro e natural para o ser humano. O transtorno depressivo foi estimado como a terceira principal causa de incapacidade em todo o mundo. **Objetivo:** Mediante o exposto, este artigo busca identificar os problemas causados pela ansiedade e depressão por usuários na cidade de Manaus. **Metodologia:** A partir de uma pesquisa qualitativa realizada com 125 acadêmicos da cidade de Manaus. Os instrumentos para a coleta de dados foi um questionário eletrônico "google Forms". **Resultados:** Os dados obtidos revelam que mais de 29% dos entrevistados têm depressão ou ansiedade. **Considerações Finais:** Por fim, acreditamos que a pesquisa atingiu seu objetivo proposto, pois conseguimos identificar certa quantidade dos entrevistados que possuem ansiedade ou depressão.*

Palavras-Chave: depressão; ansiedade; doença.

1. INTRODUÇÃO

1.1 ANSIEDADE

Atualmente na sociedade contemporânea a ansiedade tem sido uma reação normal ao estresse, que pode ser caracterizada por diferentes manifestações como inquietação, dificuldade de concentração, distúrbios de sono, fadiga, tremores, dentre outros. (FERNANDES, 2017)

Nesse contexto, o transtorno de ansiedade é descrito como uma emoção própria da vivência humana, sendo considerada uma reação natural e fundamental à autopreservação, mesmo gerando sensações de apreensão e alterações físicas desagradáveis. (LEÃO, *et al.*, 2018)

Esses sintomas podem incidir em consequências negativas à vida pessoal do indivíduo e à formação profissional, quando em pessoas mais jovens, como estudantes. (FERNANDES, 2017)

Conhecer os fatores de risco para ansiedade entre a população contribui para o melhor entendimento desses resultados elevados, diversos estudos evidenciaram alguns fatores de risco em comum, como ser mulher 7-10, não ser heterossexual, ter entre 18 e 24 anos¹², baixa condição econômica, ser obeso. (DEMENECH, *et al.*, 2022)

Em 2017, estimou-se que 264 milhões de adultos ao redor do mundo (3,6%) possuíam algum transtorno de ansiedade. No Brasil, a prevalência de transtornos de ansiedade é de 9,3% da população, sendo o país mais ansioso do mundo. (SOUZA, *et al.*, 2022)

No âmbito acadêmico, há crescente preocupação em relação à saúde mental dos alunos, pois calcula-se que um em cada cinco universitários no mundo apresenta um transtorno mental, sendo os transtornos de ansiedade os mais prevalentes. (SOUZA, *et al.*, 2022)

1.2 DEPRESSÃO

Dentre os transtornos afetivos que mais acometem pessoas e que estão tomando proporções grandiosas na atualidade, temos a depressão. Um distúrbio mental afetivo e que vem sendo considerado o ‘mal do século’, doença que se estabelece aos poucos e de forma não perceptível. (ANDRADE, 2017)

A depressão é um distúrbio responsável pelo sentimento de tristeza profunda, isolamento, insensibilização, falta de apetite e apatia. Em casos extremos, dependendo da gravidade, pode resultar no suicídio. Porém, a falta de informações tanto do indivíduo quanto do doente pode dificultar a busca na identificação. (COSTA, *et al.*, 2020)

Tal patologia é um distúrbio de alteração do humor sério e podendo ser incapacitante. Este distúrbio causa sentimento de tristeza, desespero, desamparo e inutilidade. Na idade adulta emergem grandes diferenças entre homens e mulheres em relação aos transtornos mentais. (ANDRADE, 2017)

Os registros epidemiológicos da Organização Mundial da Saúde notificam que 5,8% da população brasileira apresenta o diagnóstico de depressão, dado que coloca o país na segunda posição no continente americano no que diz respeito a números de deprimidos. (PASTORI, 2020)

Camila Cristina Cruz de Souza, John Lendel Santos do Carmo, Vinicius Raymison dos Santos Lima, Gaudêncio Anuniação da Costa Neto, Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– ***O desenvolvimento de transtorno de Ansiedade e transtornos Depressivos em acadêmico da área da saúde em Manaus: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão***

Os diagnósticos de depressão tiveram um aumento de 18% entre 2005 e 2015. Estima-se que, dentro de alguns anos, será a doença mais comum e mais incapacitante em termos físicos, emocionais e sociais, sendo o terceiro acometimento que mais contribui para a carga global de doenças. (OMS, 2017).

Existe um consenso geral sobre o tratamento inicial do transtorno depressivo leve a moderado em adultos. Para depressão leve, deve-se dar preferência inicial à psicoterapia e monitoramento dos sintomas. Psicoterapia, farmacoterapia devem ser consideradas para depressão moderada. (PARK, et al., 2019).

2. METODOLOGIA

Metodologia de seleção e análise dos estudos etapa 1:

Busca de pesquisas nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google Acadêmico, tendo como recorte temporal o período de 2017 a 2022 e de acordo com as palavras chaves ansiedade, depressão e doenças. Nessa etapa os critérios utilizados para exclusão dos trabalhos foi adequação ao tema, identificada após a leitura dos artigos e seus resumos, sendo eliminados os que não respondiam ou traziam dados sobre as questões propostas, conforme evidenciado na tabela abaixo:

Tabela 1: Seleção e análise dos artigos

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências excluídas	Total de referências incluídas
PUBMED	Ansiedade; depressão; doença.	01	0	01
SCIELO	Ansiedade; depressão; doença.	04	0	04
GOOGLE ACADEMICO	Ansiedade; depressão; doença..	03	0	03

Metodologia de seleção e análise dos estudos etapa 2:

Organização das informações apresentadas nos estudos de modo a facilitar a análise dos dados apresentados. Nessa etapa as informações foram organizadas em uma tabela que apresenta: título, autores, periódico e método, conforme o que segue:

Metodologia com os alunos etapa:

O presente projeto de extensão foi desenvolvido na cidade de Manaus-AM, tendo como público alvos principais acadêmicos da área da saúde.

Com base na relação temática do projeto “O desenvolvimento de transtorno de Ansiedade e transtornos Depressivos em acadêmico da área da saúde em Manaus” foi elaborado um levantamento de dados de acadêmicos da área da saúde de ambos os sexos para que possamos entender melhor quais fatores que influenciam em suas vidas.

Questionário do Google Forms:

Foi criado um questionário pela plataforma “Google Forms” juntamente com um Qr Code para fácil acesso dos acadêmicos, para prática da pesquisa que será realizado durante a palestra sobre o tema abordado, com as seguintes perguntas:

- 1-Sexo?
- 2-Idade?
- 3-Você sabe o que é depressão?
- 4-Alguém da sua família tem depressão?
- 5- Você tem um amigo que possui depressão?
- 6-Você tem depressão?
- 7-Você sabe o que é Ansiedade?
- 8- Você tem algum conhecido que possui ansiedade?
- 9- Você tem ansiedade?
- 10- Você tem ansiedade e depressão?

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA:

Através do projeto de extensão sobre depressão em acadêmicos da área de saúde, o grupo realizou entrevista, na qual foi usado uma ferramenta de pesquisa chamado google forms.

Realizamos jogos de perguntas e respostas para identifica o quanto os acadêmicos entendem sobre o assunto proposto, depois palestramos sobre o assunto e orientamos os cuidados que tem a ser tomados sobre os ambos temas “Ansiedade e Depressão”

Dentre todas as atividades que realizamos, distribuímos abraços para cada acadêmico que participou das nossas atividades.

Essas atividades foram elaboradas exatamente para chamar a atenção dos acadêmicos para responderem o nosso questionário sobre ambos os temas, assim tivemos um bom resultado através da nossa pesquisar de campo.

Por fim, através das nossas atividades foram alcançados os objetivos do projeto de orientações e conhecimento sobre o tema de forma clara, simples e objetivas para que esses acadêmicos pudessem entender.

4. RESULTADOS

Na fase de obtenção da amostragem dos estudos foram encontrados ao todo 13 estudos, que se adequam ao emprego das palavras chaves adotadas no âmbito da análise integrativa proposta. Após ser realizada uma leitura minuciosa, tendo como base o tema proposto e a pergunta norteadora restou 10 estudos de acordo com a temática abordada na pesquisa. A propósito, seguindo os critérios de inclusão restaram 5 estudos, sendo estes encontrados em maior número na base de dados Scielo (50% do total). O restante do percentual de estudos encontrados ficou distribuído igualmente entre as bases PUBMED e GOOGLE ACADEMICO, conforme ilustrado na figura 1.

Camila Cristina Cruz de Souza, John Lendel Santos do Carmo, Vinicius Raymison dos Santos Lima, Gaudêncio Anuniação da Costa Neto, Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– *O desenvolvimento de transtorno de Ansiedade e transtornos Depressivos em acadêmico da área da saúde em Manaus: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão*

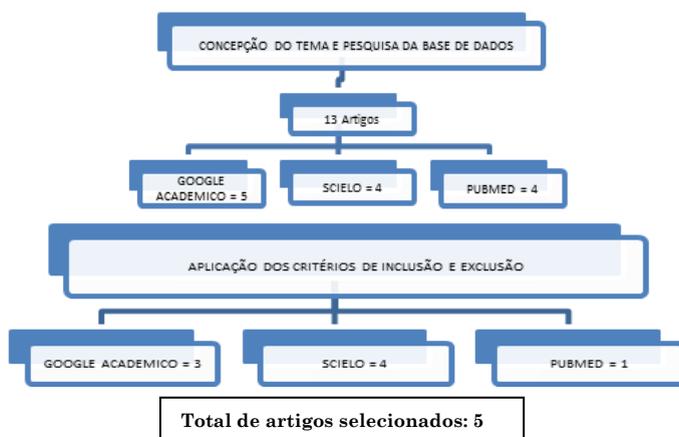


Figura1: Seleção de estudos para a revisão

Concluída a etapa da seleção dos estudos que formariam a amostragem da presente análise integrativa, procedeu-se a leitura integral dos textos, processo minucioso que resultou na obtenção dos dados e informações relevantes sobre vários aspectos merecendo destaque:

No estudo realizado, foram entrevistados 125 acadêmicos da área da saúde, na cidade de Manaus – Amazonas.

Em relação ao perfil dos participantes da pesquisa, (ver tab. 1) a maioria estava na faixa etária dos 21 a 30 anos (45,6%).

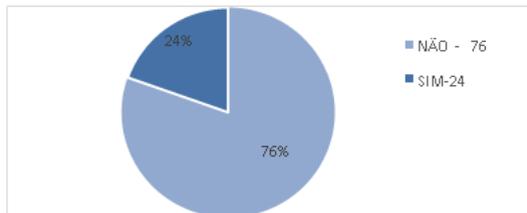
A maior parte dos entrevistados foi do sexo Feminino (80%) e do sexo Masculino (20%) dos Alunos, conforme representado na tabela 1

Tabela 1: Características sociodemográficas dos acadêmicos participantes.

Variável	N	%
Faixa etária		
>que20	90	72
<que20	35	28
Sexo		
Feminino	100	80
Masculino	35	35

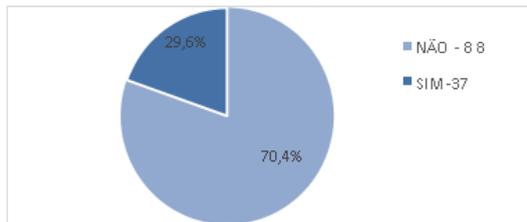
Segundo os entrevistados, 76% não tem ansiedade e depressão (ver Fig. 1), enquanto apenas 24% dissecam ansiedade e depressão.

Figura 1: Percentual de alunos que responderam sobre ter ansiedade e depressão.



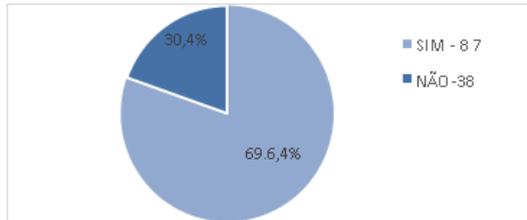
Além disso, foi perguntado aos entrevistados se eles têm depressão, 70,4% dos entrevistados responderam não, enquanto 29,6% responderam sim. (ver Fig.2)

Figura 2: Percentual dos alunos que responderam sobre ter depressão.



Além disso, foi perguntado aos entrevistados se eles têm ansiedade, 30,4% dos entrevistados responderam não, enquanto 69,6% responderam sim. (ver Fig.3)

Figura 3: Percentual dos alunos que responderam sobre ter ansiedade.



5. CONCLUSÃO

Este artigo procurou abordar os problemas que a ansiedade e a depressão causam na vida dos acadêmicos de saúde, por meio de um levantamento de dados através de uma pesquisa de campo onde analisou se os entrevistados possuem ansiedade ou depressão.

O trabalho baseou-se em uma pesquisa de campo acerca do tema abordado “o desenvolvimento de transtorno de ansiedade e transtorno depressivo em acadêmicos da área da saúde em Manaus” para compor a fundamentação teórica e, por meio um

Camila Cristina Cruz de Souza, John Lendel Santos do Carmo, Vinicius Raymison dos Santos Lima, Gaudêncio Anuniação da Costa Neto, Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– ***O desenvolvimento de transtorno de Ansiedade e transtornos Depressivos em acadêmico da área da saúde em Manaus: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão***

questionário eletrônico chama do google forms, realizou-se uma investigação de cunho qualitativo tendo como participantes os acadêmicos de enfermagem. As perguntas foram elaboradas para avaliar o perfil dos participantes e o que cada um entende sobre o tema abordado.

Os dados obtidos revelam que o grupo analisado pela pesquisa reconhece aos problemas que a ansiedade e a depressão podem causar em suas vidas.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO E SOUZA, JP, et al. Sintomas de ansiedade generalizada entre estudantes de graduação: prevalência, fatores associados e possíveis consequências. **Revista Original Article J Bras Psiquiatr.** 2022;71(3):193-203
- LEÃO, Andrea Mendes et al. Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica** 42 (4) : 55-65; 2018. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4RB20180092>
- LAWRENCE T, Park. Depression in the primary care setting. **Revista HHS Public Access.** N Engl J Med. 2019 February 07; 380(6): 559-568. doi: 10.1056/NEJMcp1712493.
- FERNANDES, MA, Meneses RT de, Franco SLG et al. Transtornos de ansiedade: vivências de usuários de um ambulatório especializado em saúde mental. **Ver enferm UFPE on line., Recife,** 11(10):3836-44, out.,2017
- COSTA, Selma Balbino et al. A expansão do transtorno depressivo nos dias atuais. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde.** ReBIS. 2020; 2(1):65-9.